

Projeto: Entre a Casa, as Ruas e as Instituições: crianças e adolescentes em situação de rua e as instituições de acolhimento no estado do Rio de Janeiro

Levantamento da Produção Acadêmica sobre Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (2000-2019)

Coordenação: Irene Rizzini (PUC-RIO/CIESPI - Apoio: FAPERJ/CNE)

Ficha

1) Referência – CARDOSO, Lorena Márcia Nascimento. A criança abrigada e a sua família: marcas e trajetórias. 2014. 115f. Dissertação (Mestrado em Família na Sociedade Contemporânea) – Superintendência de Pesquisa e Pós-Graduação, Universidade Católica de Salvador, Salvador, 2014.

2) Orientador – BASTOS, Ana Cecília Sousa Bittencourt.

3) Resumo – Esta pesquisa teve como objetivo geral: compreender a percepção que crianças atendidas em abrigos têm em relação ao seu contexto familiar e à sua permanência na instituição e como objetivos específicos: identificar os motivos precipitantes que geraram a condição de abrigo e o perfil psicossocial das crianças em estudo; caracterizar o relacionamento de membros do grupo familiar com a criança e com a instituição durante o período de acolhimento institucional; e analisar a percepção das crianças acerca do abrigo e da sua família de origem. A metodologia foi de natureza qualitativa. Os dados primários foram inicialmente coletados mediante a aplicação de um roteiro de entrevista semi-estruturado que contemplou perguntas fechadas e abertas, denominado Inquérito Situacional com o profissional de psicologia do abrigo, no qual foram colhidas informações sobre a criança, a sua família, os motivos que geraram o encaminhamento para o abrigo e ações da instituição no acompanhamento das crianças em estudo. Em um segundo momento, foi realizada individualmente uma entrevista lúdica semi-estruturada com as crianças participantes, em que foram abordados os seguintes itens: o contexto familiar, a sua acolhida e permanência no abrigo e as suas perspectivas em relação à situação em que a criança se encontra. Essa entrevista teve o formato de um livreto de atividades, intitulado “Ei, estamos aqui!”. Para a obtenção dos dados complementares foram utilizados os prontuários e pastas de encaminhamento e a observação participante. Fazendo um paralelo à condição dessas crianças abrigadas foi feita uma conexão dessa realidade com a perspectiva teórica do modelo bioecológico do desenvolvimento humano de Urie Bronfenbrenner. Os resultados aqui alcançados, por refletirem a realidade advinda das crianças, possibilitará o avanço nas discussões, pesquisas e estratégias de enfrentamento para uma melhor adequação dos serviços de acolhimento institucional.

4) Palavras-Chave - abrigamento; criança; família.

Ficha construída a partir de trechos extraídos do texto original.